

FREQUÊNCIA DE ATENDIMENTOS CLÍNICOS EM FELINOS DOMÉSTICOS COM DISTÚRBIOS ODONTOLÓGICOS

80

Isabela Medeiros Ferreira¹; Paula Costa dos Santos².

1,* - Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, isabela13mf@gmail.com

2,* - Dra. Paula Costa dos Santos, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

As patologias orais em felinos domésticos são de comum ocorrência. Sendo assim, foi elaborada uma pesquisa direcionada à médicos veterinários atuantes na área de clínica de pequenos animais. O objetivo do estudo foi investigar a frequência de atendimentos e conhecimento na área de odontologia felina por clínicos veterinários e tutores. O estudo obteve 23 respostas de médicos veterinários. Os resultados demonstraram que existe uma deficiência nos cuidados orais com os gatos maior do que com cães. Além disso, a pesquisa demonstrou que o atendimento de pacientes felinos com doenças dentárias é menos frequente quando comparado ao de pacientes caninos.

Palavras-chave: Felino; Odontologia; Afecções; Prevenção.

INTRODUÇÃO

As afecções odontológicas representam a segunda categoria de alterações com maior frequência nos felinos domésticos. Sendo que, aproximadamente 65% dos pacientes com cinco anos ou mais apresentam lesões orais que necessitam de tratamento imediato (ALFELD, 2008; ESTELITA, 2009). Neste contexto, a doença periodontal, fraturas, tumores, lesão de reabsorção dentária felina e complexo gengivite-estomatite-faringite felina são os distúrbios comumente observados (ALFELD, 2008; FUGITA, 2016). O objetivo do estudo foi investigar a frequência de atendimentos e conhecimento na área de odontologia felina por clínicos veterinários e tutores.

METODOLOGIA

Foi realizado um questionário utilizando a plataforma Google Forms contendo doze perguntas objetivas sobre odontologia em gatos e, separadamente, em cães. Além disto, foi incluída a pergunta “Em qual cidade

está localizada a sua clínica?”, sendo esta descritiva. O questionário foi enviado, por meio de WhatsApp, a veterinários atuantes em clínicas de pequenos animais durante o mês de agosto de 2021. Foram obtidas respostas de 23 voluntários provenientes das cidades de Uruguaiana, São Lourenço, Bagé, Canoas, Caxias do Sul, Porto Alegre, Bento Gonçalves, Santa Maria, Rio Grande, São Leopoldo, São Gabriel, Torres e Santana do Livramento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A doença periodontal e a lesão reabsortiva dos felinos estão entre as patologias dentárias mais frequentes na rotina clínica veterinária (ESTELITA, 2009; FUGITA, 2016). Entretanto, estas duas afecções não estavam entre os principais problemas odontológicos vistos pelos participantes em suas rotinas (Fig. 1).

Quais os principais problemas odontológicos em gatos que aparecem na sua rotina? (Possível marcar mais de uma alternativa)

23 respostas

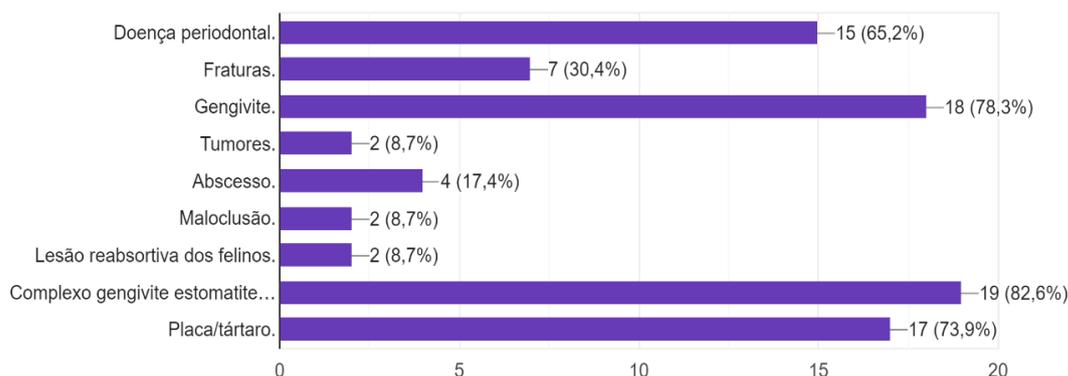


Figura 1. Principais problemas odontológicos em gatos na rotina dos participantes.

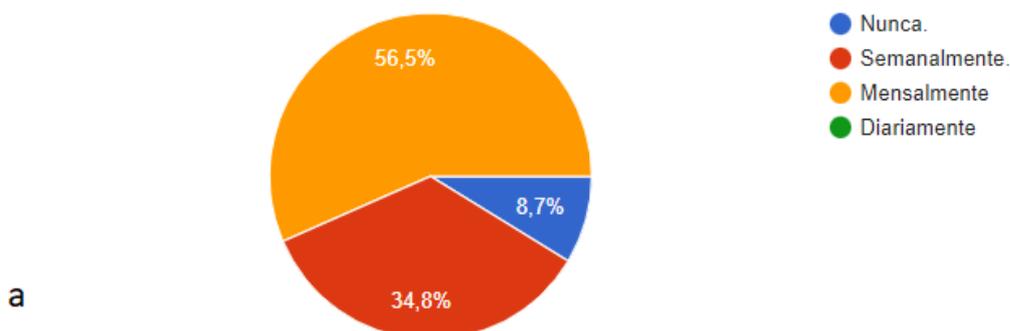
O número de atendimentos de felinos com alterações orais pelos médicos veterinários participantes da pesquisa foi menor em relação aos distúrbios observados em caninos (Fig. 2). Além disso, a periodicidade da realização ou

encaminhamento para profilaxia dentária também teve porcentagem inferior para os gatos (Fig. 3).

Com que frequência você recebe pacientes felinos com problemas odontológicos? (Marque apenas uma alternativa)

82

23 respostas



Com que frequência você recebe pacientes caninos com problemas odontológicos? (Marque apenas uma alternativa)

23 respostas

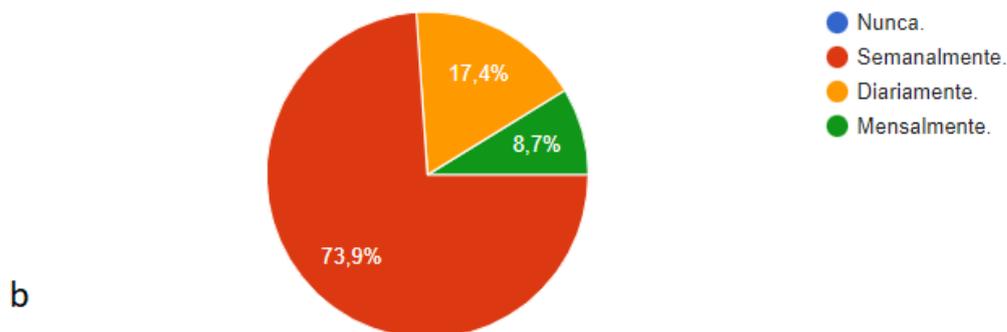
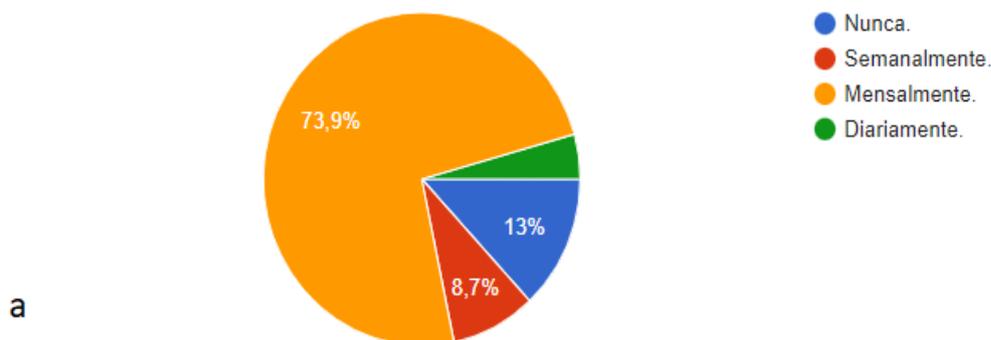


Figura 2. Frequência do recebimento de pacientes com problemas odontológicos.

Quantas vezes no mês você realiza/encaminha gatos para profilaxia dentária? (Marque apenas uma alternativa)

23 respostas

83



Quantas vezes no mês você realiza/encaminha cães para profilaxia dentária? (Marque apenas uma alternativa)

23 respostas

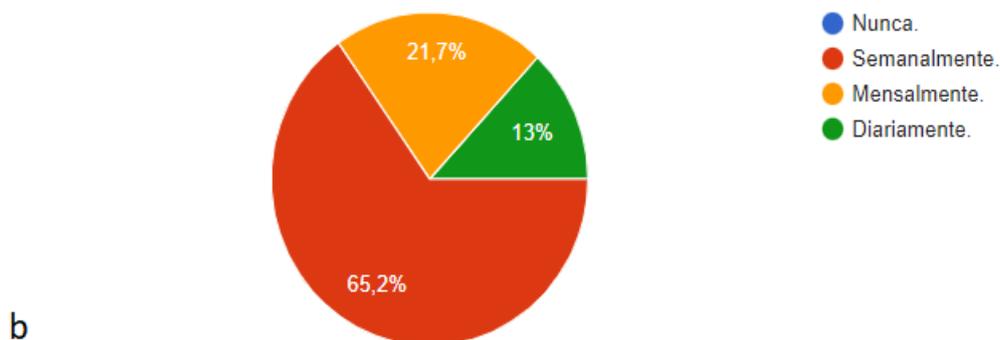


Figura 3. Frequência da realização ou encaminhamento de profilaxia dentária.

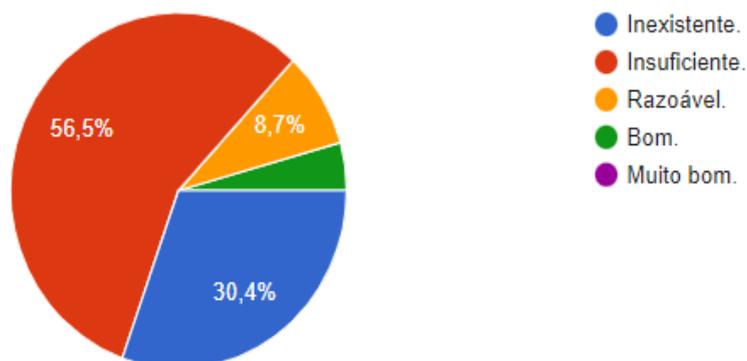
A falta de conhecimento sobre as necessidades de seus animais está presente quando se trata de tutores de gatos (FUGITA, 2016). Tal fato foi observado na pesquisa, com o alto índice de tutores de felinos sem conhecimento sobre profilaxia dentária (Fig. 4). Também foi demonstrado no estudo que a carência de informações a respeito dos cuidados dentários em gatos é a principal justificativa para a baixa adesão das medidas profiláticas dentárias nos felinos. Entretanto, o principal motivo para os tutores de cães não procurarem atendimento dentário é a falta de recursos financeiros (Fig. 5).

Em relação à profilaxia dentária nos felinos, você considera o conhecimento dos tutores (Marque apenas uma alternativa):

23 respostas

84

a



Em relação à profilaxia dentária nos cães, você considera o conhecimento dos tutores (Marque apenas uma alternativa):

23 respostas

b

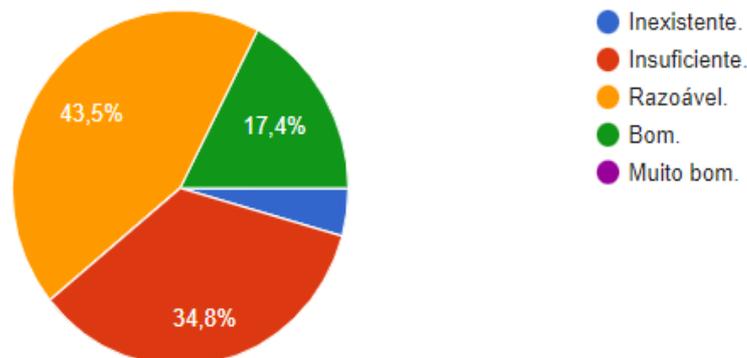


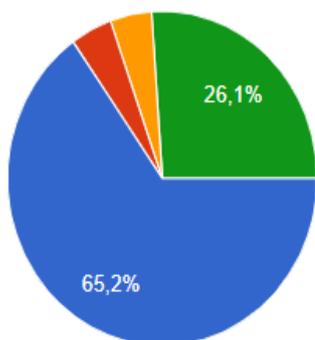
Figura 4. Nível de conhecimento dos tutores quanto à profilaxia dentária.

Na sua opinião, qual o principal motivo dos tutores não realizarem a profilaxia dentária nos seus gatos? (Marque apenas uma alternativa)

23 respostas

85

a

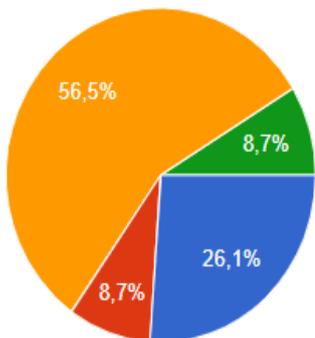


- Falta de conhecimento sobre o assunto.
- Falta de tempo no seu dia a dia.
- Falta de recursos financeiros.
- Não conseguir, ou não saber como, manusear o gato.

Na sua opinião, qual o principal motivo dos tutores não realizarem a profilaxia dentária nos seus cães? (Marque apenas uma alternativa)

23 respostas

b



- Falta de conhecimento sobre o assunto.
- Falta de tempo no seu dia a dia.
- Falta de recursos financeiros.
- Não conseguir, ou não saber como, manusear o cão.

Figura 5. Principais motivos pelos quais os tutores não realizam a profilaxia dentária.

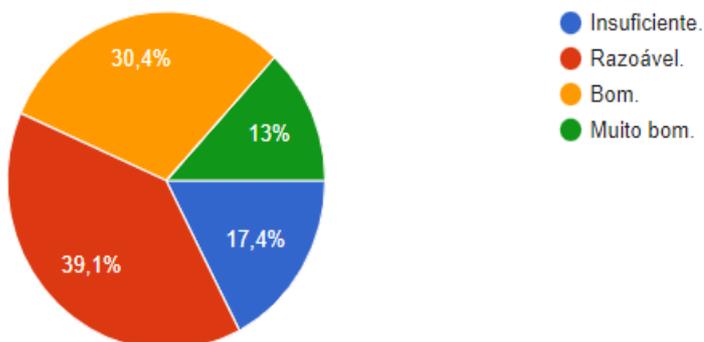
Foi demonstrado com a pesquisa, que os tutores de cães possuem uma conduta melhor do que os de felinos quanto ao tratamento das afecções odontológicas (Fig. 6).

Após o diagnóstico do problema dentário no felino, como você considera a adesão do tutor ao tratamento (Marque apenas uma alternativa):

23 respostas

86

a



Após o diagnóstico do problema dentário no canino, como você considera a adesão do tutor ao tratamento (Marque apenas uma alternativa):

23 respostas

b

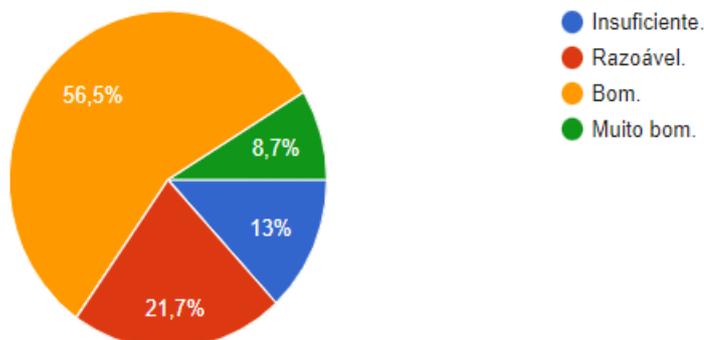


Figura 6. Respostas para a questão relativa à adesão dos tutores ao tratamento.

CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos no presente estudo, conclui-se que existe uma falha em relação aos cuidados com a saúde oral dos gatos quando comparados aos cães. Além disso, a ocorrência das afecções odontológicas em gatos é menor em relação aos pacientes caninos.

REFERÊNCIAS

ALFELD, V. F.. **Estudo clínico e radiológico das patologias dentárias e periodontais de felinos domésticos (*Felis catus*)**. 2008. 87 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Instituto de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2008.

ESTELITA, A. N. D. C. **Lesão de reabsorção dentária felina**. 2009. 41 f. Monografia, Especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais – Departamento de Ciência Animal, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Belém, 2009.

FUGITA, M. S. **Estudo retrospectivo das afecções orais em 754 felinos domésticos (*Felis catus*) atendidos no Laboratório de Odontologia Comparada da Universidade de São Paulo**. 2016. 92 f. Dissertação, Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica Veterinária – Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.